

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL E OS CONHECIMENTOS BÁSICOS
DOS TUTORES E DOS PRECEPTORES SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
EM GESTÃO HOSPITALAR PARA O SUS.**

AMANDA COLICHIO BINI NAPOLEÃO

CUIABÁ/MT
2020

AMANDA COLICHIO BINI NAPOLEÃO

**PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL E OS CONHECIMENTOS BÁSICOS
DOS TUTORES E DOS PRECEPTORES SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
EM GESTÃO HOSPITALAR PARA O SUS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Andrea Aparecida Contini

CUIABÁ/MT

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor é o profissional de saúde que proporciona treinamento prático em ambientes de serviços de saúde agindo na orientação e supervisão de atividades práticas de alunos residentes. **Objetivo:** Identificar o perfil acadêmico e profissional, e os conhecimentos básicos dos tutores e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. **Considerações finais:** Essa pesquisa tem o intuito de mapear o conhecimento básico dos preceptores e tutores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar-SUS, assim como seus perfis acadêmicos e profissionais que permitirão suprir as lacunas encontradas e nivelar os conhecimentos dos tutores e preceptores.

Palavras-chave: Preceptoria, competência profissional, administração hospitalar.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O preceptor é o profissional de saúde que proporciona treinamento prático em ambientes de serviços de saúde agindo na orientação e supervisão de atividades práticas de alunos residentes. O ensino vem de uma ação qualificada do preceptor em executar um procedimento com a intenção de demonstrá-lo para o aluno. Diante deste cenário, o preceptor atua como profissional na assistência em saúde e, no caso do Programa de Residência em Gestão Hospitalar para o SUS (PRMGH-SUS), como gestor assume ao mesmo tempo, o compromisso de ensinar, orientar, supervisionar sendo exemplo para o estudante. (Ricardo, A., & Dias, N., 2015; Ferreira, F. C. das C. *et al.*, 2018).

Ao inserir o estudante no ambiente de gestão hospitalar, criam-se as condições para que ele saia das instituições de ensino com uma formação que lhe dê a visão da rotina de trabalho de gestores em saúde, preparando esse estudante para uma visão ampliada da relação ensino-serviço. (Ricardo, A., & Dias, N., 2015)

As residências surgem como possibilidade de problematização da realidade no cotidiano dos serviços de saúde e de articulação destes com as instituições de ensino em busca da integração de residentes, docentes, usuários, gestores, trabalhadores e profissionais de saúde. Proporcionam a vivência das ações educativas no cotidiano das práticas de saúde, e para estes programas de ensino tornarem-se bem-sucedidos de orientação, elas demandam mentores qualificados (Gandhi, M. *et al.*, 2019).

Os profissionais da saúde que exercem a função de preceptores dos alunos de pós-graduação têm um papel especial, pois se espera que promovam a articulação do conhecimento teórico com a prática na sua área de atuação. (Institución, L. A., & En, D. E. F., 2014).

No Hospital Universitário Júlio Muller, o programa de residência multiprofissional em gestão hospitalar para o SUS (PRMGH-SUS) foi criado em 2016, oferece 06 vagas anuais para diferentes áreas de graduação, nutrição, enfermagem, farmácia e saúde coletiva, os quais realizam tanto atividades teórico-práticas, como somente atividades práticas em diversos setores do hospital, sempre com foco na gestão. Desde então, já foram formados cerca de 12 residentes, e hoje conta com 10 residentes matriculados.

Para a atuação na preceptoria é fundamental que, além da competência técnica em sua área de atuação, o preceptor conheça o programa no qual está inserido e que participe das

discussões com tutores e coordenação afim de definir a melhor ferramenta de aprendizagem para aquela área de atuação. Além disso, o preceptor deve ser capacitado sobre as metodologias de ensino e de avaliação para assim participar efetivamente do aprendizado do residente.

O programa de residência multiprofissional em gestão hospitalar para o SUS tem como objetivo capacitar profissionais para a gestão de hospitais e Unidades de Saúde da Rede de Atenção à Saúde do SUS, para isso conta com 1.152 horas de atividades teóricas e 4.608 horas de atividades práticas. Para as atividades práticas os residentes realizam rodízios em 06 grandes áreas, com suas respectivas subáreas, Gestão de Atenção em Saúde, Gestão Administrativa, Gestão do Ensino e pesquisa, Gestão de projetos e tecnologias da Informação, Gestão dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e Gestão da Regulação e Avaliação em Saúde. Há um tutor e diversos preceptores para cada área aqui supracitada.

O projeto do programa de residência multiprofissional em gestão hospitalar para o SUS enviado ao Ministério da Educação- MEC para aprovação foi elaborado por profissionais do próprio Hospital, ou seja, não houve participação de nenhum departamento da Universidade Federal de Mato Grosso. Além disso, à época de sua aprovação não havia nenhuma residência multiprofissional, nessa área, no Brasil.

No entanto, devido a esses dois fatores, vários cenários se diferenciam das demais residências multiprofissionais do Hospital, dentre eles destacam-se a dificuldade de conseguir docentes para o programa, pois como não há pagamento de honorários e os docentes da UFMT não podem utilizar as horas-aulas dedicadas a residência no Plano Individual de Atividades (PIA), as atividades teóricas dependem exclusivamente de docentes voluntários o que nem sempre é possível.

A mesma situação supracitada ocorre com os tutores, que enquanto nas outras residências são atividades dos docentes vinculados aos respectivos departamentos responsáveis pelo projeto, no PRMGH-SUS, tanto os tutores como preceptores são colaboradores do Hospital que apesar de possuírem experiência técnica em sua área de atuação, em sua maioria, não possuem conhecimento, capacitação ou experiência prática na área de ensino e algumas vezes na área de gestão.

Devido e essas condições diferenciadas do programa surge a hipótese de que é necessária uma permanente capacitação dos tutores e preceptores para nivelar e aprimorar suas atividades no programa e conseqüentemente prestar aos residentes uma tutoria/preceptoria de excelência integrando conhecimentos teóricos com a prática gerencial.

Deste modo, entende-se que para implantar um plano de capacitação para tutores e preceptores do programa é necessário conhecer o perfil acadêmico, profissional e seus conhecimentos sobre o programa de residência o qual atuam.

Neste sentido, este trabalho tem o intuito de levantar o perfil acadêmico e profissional bem como os conhecimentos básicos dos tutores e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil acadêmico e profissional, e os conhecimentos básicos dos tutores e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar junto a coordenação do programa quais os conhecimentos básicos que tutores e preceptores devem ter do programa;
- Levantar o perfil acadêmico e profissional dos tutores e preceptores.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo para coletar as informações acadêmicas, profissionais e os conhecimentos básicos dos tutores e preceptores sobre o Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO

O estudo será realizado no Hospital Universitário Júlio Muller, contará com a participação dos tutores e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS.

3.3 ELEMENTOS DO PP

3.3.1. Elaboração do questionário para a coleta

O questionário será composto de questões sobre o perfil acadêmico e profissional e questões que avaliarão os conhecimentos básicos dos tutores e preceptores sobre o programa de residência.

Para a elaboração das questões sobre o conhecimento básico do programa, será realizado uma entrevista com a coordenação do programa, e análise do projeto pedagógico do curso.

Com as questões elaboradas, a coordenação do programa juntamente com a pesquisadora validará o mesmo, a fim de que o questionário realmente seja sensível para captar os conhecimentos básicos necessário para tutores e preceptores do programa.

3.3.2. Coleta dos dados

Para o levantamento do número de tutores e preceptores do programa será realizada uma pesquisa no Setor de Ensino da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJM, que possui esses dados cadastrados. Será realizado também uma dupla conferência com a coordenação e tutores do programa.

Para a levantar perfil demográfico dos tutores e preceptores e dos conhecimentos básicos sobre o PRMGH-SUS, será realizado um formulário eletrônico usando a plataforma Googleform[®], o qual será enviado por e-mail e whatsapp[®] a todos os tutores e preceptores do programa.

3.3.3. Análise dos dados

Os resultados do formulário serão colocados em planilhas, utilizando o programa Microsoft Excell 2013[®], e plotados em gráficos para facilitar a visualização.

O resultado deste estudo será entregue a coordenação do PRMGH-SUS para servir de subsídios na elaboração de um plano de capacitação que atenda o perfil dos tutores e preceptores do programa.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

3.4.1. Fragilidades

- Como todo formulário existe o viés de informação;
- Falta de integração dos preceptores com o programa.

3.4.2. Oportunidades

- A coordenação do programa está sempre envolvida em processos que possam contribuir para a melhoria do PRMGH-SUS;
- Tutores e preceptores de fácil acesso, por trabalharem no HUJM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos preceptores e tutores tem como objetivo promover, junto aos residentes, a capacidade técnica bem como sua interface com os conhecimentos teóricos, fornecendo subsídios para que esses profissionais possam exercer suas atividades com excelência. Entretanto, é necessário que os preceptores e tutores desenvolvam estratégias de ensino que possam resultar em uma formação acadêmica consonante com os objetivos do Programa de residência.

Assim, conhecer e participar das análises e atualizações do projeto pedagógico, objetivos e metas do programa, é fundamental para a elaboração de estratégias de ensino.

Essa pesquisa tem o intuito de mapear o conhecimento básico dos preceptores e tutores do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar-SUS, assim como seus perfis acadêmicos e profissionais, contribuirão para a execução de planos de ação de capacitação específico e com estratégias de aprendizagem que permitirão suprir as lacunas encontradas e nivelar os conhecimentos dos tutores e preceptores.

REFERÊNCIAS

- Arnemann, C. T., Kruse, M. H. L., Gastaldo, D., Jorge, A. C. R., da Silva, A. L., Margarites, A. G. F., Pires, C. L., Kuplich, N. M., Dos Santos, M. T., & Condessa, R. L. (2018). Preceptor's best practices in a multiprofessional residency: Interface with interprofessionality. *Interface: Communication, Health, Education*, 22, 1635–1646. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0841>
- Athanasidou, T., Patel, V., Garas, G., Ashrafian, H., Shetty, K., Sevdalis, N., Panzarasa, P., Darzi, A., & Paroutis, S. (2016). Mentoring perception and academic performance: An Academic Health Science Centre survey. *Postgraduate Medical Journal*, 92(1092), 597–602. <https://doi.org/10.1136/postgradmedj-2015-133542>
- Ferreira, F. C. das C., Dantas, F. C., & Valente, G. S. C. (2018). Os saberes e competências do enfermeiro para a preceptoria de graduandos em unidade básica de saúde: implicações na sua formação permanente. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 71(suppl 4), 1657–1665. [http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/970/1/Francisco das Chagas Ferreira.pdf%0Ahttps://app.uff.br/riuff/handle/1/970](http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/970/1/Francisco%20das%20Chagas%20Ferreira.pdf%0Ahttps://app.uff.br/riuff/handle/1/970)
- Gandhi, M., Raj, T., Fernandez, R., Rispel, L., Nxumalo, N., Lescano, A. G., Bukusi, E. A., Mmbaga, B. T., Heimbürger, D. C., & Cohen, C. R. (2019). Mentoring the mentors: Implementation and evaluation of four fogarty-sponsored mentoring training workshops in low-and middle-income countries. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 100, 20–28. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.18-0559>
- Institución, L. A., & En, D. E. F. (2014). ARTIGO NOTA PRÉVIA PRECEPTORIA HOSPITALAR : A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE COMO HOSPITAL PRECEPTORSHIP : HEALTH PROFESSIONAL PRACTICE AS ANALYZER OF A. 9(8), 8928–8931. <https://doi.org/10.5205/reuol.7696-67533-1-SP-1.0908201522>
- Lima, P. A. de B., & Rozendo, C. A. (2015). Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. *Interface: Communication, Health, Education*, 19, 779–791. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>
- L'Ecuyer, K. M., Hyde, M. J., & Shatto, B. J. (2018). Preceptors' perception of role competency. *Journal of Continuing Education in Nursing*, 49(5), 233–240. <https://doi.org/10.3928/00220124-20180417-09>
- Minist, B. F., Conselho, N. I. A., Administra, S. D. E., Do, A. T. O., Superior, C., & Resolu, C. (2008). *Serviço público federal ministério da educação universidade federal rural da amazônia conselho superior de administração*.
- Mitre, M., Teixeira, E., & Santos, A. L. P. dos. (2015). Educação Em Saude No Sus: Experiência De Aprendizagem Significativa Em Um Curso De Pós-Graduação Em Preceptoria. *Revista Marupíra*, 1(0), 9–20. <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/marupiira/article/view/427/384>

- Ricardo, A., & Dias, N. (2015). *Preceptoria em saúde : percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência Preceptorship : perceptions and knowledge of preceptors in a teaching and health assistance unit*. 84–99.
- Wilburn, S., Jones, S., & Hamilton, B. K. (2018). Implementation of a standardized evaluation tool to improve preceptor confidence. *Journal for Nurses in Professional Development*, 34(3), 151–157. <https://doi.org/10.1097/NND.0000000000000451>